



# NO PINTCHA

OPÇÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## BOLANHA É DE QUEM A TRABALHA — DISSE NINO VIEIRA EM PRABIS

A Região de Biombo vai beneficiar, ainda este ano, de uma verba não especificada para fazer face as dificuldades de várias ordens com que depara, anunciou quinta-feira, em Prábis, o Presidente João Bernardo Vieira, no decurso da visita que aí efectuou.

Esta primeira visita de um Chefe de Estado guineense, desde a ascensão do país à independência, decorreu sob o signo de unidade... Nino Vieira rodeado por muita gente afirmou que, a bolanha só é de quem a trabalha, porque o que se pretende é acabar com a fome na nossa terra e não que a utilizem como um espelho.

Bernardo Vieira e sua comitiva, integrada pelos camaradas Carlos Correia e Tiago Aleluia Lopes, ambos membros do Bureau Político do Partido, ministro do Desenvolvimento Rural e Pescas e Presidente da Verificação e Controlo respectivamente e pelos Embaixadores da Argélia e da Organização da Libertação da Palestina, foram recebidos por Amaro Correia, Presidente do Comité da Região de Biombo. O ilustre visitante esteve nas granjas de Prábis e da OLP e no Hospital de tratamento do mal de Hansen (Ver pág. 3)



## SELECÇÃO PARTIU PARA GAMBIA



A selecção nacional de futebol seguiu ontem, sexta-feira, para a capital gambiana a fim de participar na VII Edição da Taça Amílcar Cabral.

Os seleccionados, que foram recebidos no meio da manhã de ontem pelo Presidente do Conselho de Estado, Camarada General de Divisão João Bernardo Vieira, partiram confiantes numa participação honrosa. (Ver pág. 10)

## DECORRE EM S. TOMÉ REUNIAO DOS "CINCO"

O camarada Júlio Semedo, ministro guineense dos Negócios Estrangeiros declarou, na sessão inaugural da Conferência de Ministros dos «Cinco» que «assumimos como causa nossa a situação do povo maubere que Jacarta insiste em massacrar, apesar da repulsa da Comunidade Internacional».

Júlio Semedo disse ontem em S. Tomé que os «Cinco» vão continuar a fazer diligências para que a língua portuguesa seja institucionalizada como língua oficial da Organização da Unidade Africana (OUA). Condenou a África do Sul, afirmando que continua arrogante e a violar os Acordos de N'Komati.

Ainda na sessão inaugural da Conferência Ministerial, cujos trabalhos terminam no dia 13, usaram da palavra os Ministros dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, Silvino da Luz e de S. Tomé e Príncipe, Graça Amorim (Ver pág. 7).

## PROCURADOR DA REPUBLICA TOMA POSSE

O camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, empossou, ontem, o novo Procurador-Geral da República, camarada Adelino Mano Queita.

Na mesma cerimónia, o camarada Nicandro Pereira Barreto, foi empossado nas funções de secretário-Geral do Ministério do Equipamento Social. O camarada Nicandro Barreto era antigo Procurador-Geral da República.

## CONVERSACOES SOBRE FRONTEIRA MARITIMAS

COM O SENEGAL (pág-6)

DEPA/CONTUBOEL — O HOMEM  
O ANIMAL A CHARRUA

(Centrais)

## Tombali: Superação política de quadros do Partido

A superação política-ideológica dos quadros do Partido se reveste de grande importância para o engajamento dos militantes nos seus afazeres, afirmou o camarada Jaime Sampa, Chefe do Executivo Regional de Tombali, citado pela ANG, no encerramento do II seminário de superação política-ideológica em Catió.

O seminário, presidido pela camarada Carmen Pereira, presidente da Comissão Inter-Regional do Sul, contou com a presença do secretário regional da Organização do Partido,

camarada Gerald Joaquim da Silva.

Orientado por professores internacionalistas da Alemanha Democrática, aquele seminário teve a duração de um mês. Os professores manifestaram no final o seu apreço pela forma como decorreu o mesmo e realçaram a experiência que transmitiram aos seminaristas e a que adquiriram também com eles.

Em nome dos seminaristas falou Januário Pereira Saldanha que frisou que «este seminário ficará na mente de todos os participantes, que devem pôr na prática os ensinamentos

adquiridos ao longo do mesmo, transmitindo-os às estruturas de base».

O director da Escola Nacional do Partido, camarada Francisco Mansoa, disse a dado passo da sua intervenção que «a direcção da Escola Nacional envidará esforços no sentido de ultrapassar certas barreiras que neste momento afectam aquela Escola, nomeadamente, a falta de quadros nacionais».

A finalizar usou da palavra a presidente da Comissão Inter-Regional do Sul, que começou por agradecer aos 95 participantes e aos professores internacionalistas da RDA.

Falou igualmente da preocupação do P.A.

Nacional, Partido de Cabral, em armar ideologicamente os seus militantes para a formação de um homem novo na sociedade que queremos construir ao lado do General de Divisão, João Bernardo Vieira, onde não tem cabimento a exploração do homem pelo seu congénere, construindo uma terra de paz, justiça e de progresso social para todos os seus filhos.

Carmen Pereira caracterizou a solidariedade existente entre o P.A.I.G.C. e o Partido Socialista Unificado de Alemanha (PSUA) desde os tempos difíceis da nossa luta de Libertação Nacional.

## Escolas encerradas em Bafatá por falta de alunos

Muitas escolas da Região de Bafatá encontram-se encerradas por falta de alunos revelou o camarada Aliu Seidi, director regional do ensino básico, citado pela ANG.

De acordo com Aliu Seidi, esta situação deve-se ao facto dos alunos abandonarem as aulas devido as cerimónias de circuncisão (fanado) e outras actividades do campo.

Aquele responsável disse que o problema é frequente no ensino básico e referiu a existência

de escolas encerradas com capacidade para mais de 100 alunos nas aldeias de Tchequi, Nambanha e Cossará, todas situadas no sector de Bafatá.

Aliu Seidi lamentou ainda que os pais e encarregados de educação não tenham participado ao lado das autoridades regionais na solução desse problema originando que o ensino básico da região que conta actualmente com 11551 alunos enfrente enormes dificuldades no domínio de materiais didácticos.

## Campanha de comercialização

Para se inteirar do andamento da comercialização dos produtos agrícolas e de reembolso das sementes, encontra-se deste terça-feira, na região de Gabú, o camarada Carlos Correia, Ministro do Desenvolvimento Rural.

Naquela localidade, o titular da pasta do Desenvolvimento Rural e Pescas ouviu uma exposição verbal sobre a situação geral do desenvolvimento rural da região e foi-lhe apresentado um panorama acerca dos trabalhos feitos naquela área durante a campanha agrícola de 1984/85.

Carlos Correia foi ainda informado da realização de alguns projectos na região nomeadamente a construção de armazéns para produtos agrícolas, uma fábrica de sabão financiados pela Comunidade Económica Europeia (CEE) e pelo Governo da Guiné-Bissau.

O ministro do Desenvolvimento Rural louvou a iniciativa da região e referiu-se também à necessidade de se estruturar o departamento regional do desenvolvimento rural tendo programado os trabalhos para o próximo mês de Julho (mês das árvores).

## Inauguração da Jangada do rio Koliba

# Povos de Gabú e de Gawal estão mais próximos

Uma jangada a cabo colocada pelas autoridades da República da Guiné-Conakry sobre o rio Koliba em Fulamore, região de Gawal, foi oficialmente inaugurada terça-feira pelas autoridades fronteiriças das regiões de Gabú e Gawal, informou a ANG.

No acto da inauguração, as fitas simbólicas colocadas nas duas margens foram cortadas da parte de Gabú

e Gawal respectivamente, pelos camaradas Amílcar Baticá Ferreira, vice-presidente do Comité de Estado e o capitão-chefe de batalhão e administrador da mesma região, Cabá 43 Camará.

Seguiu-se um comício popular, durante o qual usou da palavra Amílcar Baticá Ferreira, chefe da delegação de Gabú, que numa passagem da sua inter-

venção afirmou que a inauguração «da primeira jangada no rio, não constituiu o primeiro sinal de amizade entre os dois povos».

Acrescentou que a confraternização é a resultante de um largo processo histórico que assenta nas trocas das experiências mútuas que já eram e continuam a ser uma tradição entre as duas repúblicas irmãs.

Depois de referir que a abertura do troço não se encontrava nos planos de desenvolvimento económico da Guiné-Bissau, o responsável frisou que tal só foi aceite tendo em conta os laços de amizade que unem os povos dos dois países.

A região de Gabú é predominantemente comercial, com a particularidade de ser bastante afluída pelos djilas

da República da Guiné, facto porque a inauguração da jangada constituiu um motivo de satisfação para todos.

A cerimónia foi motivo para uma festa que incluiu várias actividades culturais, com a participação de numerosos artistas tradicionais e também das orquestras Telé-Djazz de Telé-Melé e Tomini Djazz de Gawal.

## Morreu N'Bunde Na Bagna militante do Partido

O camarada N'Bunde Na Bagna, militante do PAIGC desde 1962, faleceu quinta-feira vítima de doença, em Gã-Codia Balanta (Sector de Xitole) onde nasceu a 28 de Outubro de 1938, noticiou a ANG.

Pela sua dedicação e participação activa na mobilização da população foi eleito presidente do Comité do Partido da sua área, cargo que desem-

penhou até 1967, para passar a ser colaborador do PAIGC na antiga Zona-7.

N'Bunde Na Bagna foi conselheiro da Região de Bafatá desde 1976 e, durante a assembleia de base do Partido em Gã-Codia foi eleito vice-presidente da secção de Mina, responsabilidade que ocupou até a data da sua morte.

## Nova escola em Bricama

Uma nova escola, com capacidade para 60 alunos por cada período foi inaugurada recentemente na secção de Bricama, sector de Farim, anunciou a ANG.

A referida escola foi construída pela população em colaboração com as organizações de massa do Partido daquela secção, e dispõe de duas

salas de aulas e de um armazém de materiais.

No acto da inauguração estiveram presentes os camaradas Serifo Mané e João Luís Pinto, respectivamente secretário para as organizações de massa do Partido na região de Oio e representante do Secretariado Regional da JAAC e altos funcionários da Delegação Regional de Educação.

## Vai ser criada

# Comissão Nacional de Sementes

Um projecto de recomendação que propõe a criação da Comissão Nacional de Sementes (CNS) encarregada de regulamentar a sua produção foi uma das propostas apresentadas no encerramento do seminário sobre a problemática da multiplicação de sementes que terminou quinta-feira em Contuboeil.

A criação de um serviço de controle e certificação de sementes ligado ao laboratório nacional de sementes, criação de um fundo de compra e o melhoramento do reembolso das sementes, fo-

ram outras propostas apresentadas no encerramento do seminário.

A abertura na segunda-feira, deste primeiro Seminário Nacional sobre Sementes Agrícolas foi presidida pelo camarada Carlos Correia, Ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas.

Promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, aquele encontro de alto nível técnico-científico, contou com a presença do secretário-geral, camarada Avito José da Silva, agrupando técnicos de todas as instituições nacionais especializadas e organismos internacionais, nomeadamente,

o PNUD, FAO, PAM, USAID, CEE, FAC (da cooperação francesa) e a Swissed.

No referido seminário foi posto em relevo toda a problemática de produção, conservação, distribuição e utilização de sementes na Guiné-Bissau.

Na sessão de encerramento, o camarada Avito José da Silva disse que iniciativas do género devem ser louvadas porque esperam bons resultados na prática das recomendações feitas no campo agrícola.

# O Governo cumpriu seu papel ao fechar as bolanhas o resto é da responsabilidade da população

## Nino Vieira em Prábis apela ao trabalho

A visita que o camarada Presidente João Bernardo Vieira efectuou quinta-feira ao sector de Prábis, arredores de Bissau, decorreu sob o signo de unidade na morança, na tabanca, no sector e a nível nacional, tendo o Presidente Nino Vieira apelado à unidade de todos os guineenses, ao aumento da produção e da produtividade; ao acabar da intriga, da calúnia, de «mon-mole», das trapaças e das práticas tradicionais retrógradas.

Nesta primeira visita de um Chefe de Estado guineense, desde a ascensão do país à independência, àquele sector da Região de Biombo, o Presidente Bernardo Vieira justificou a sua «falha» dizendo nomeadamente não se ter deslocado «mais cedo» devido aos afazeres de vária ordem, a nível nacional e internacional.

«Penso no entanto, que a minha ausência durante estes anos foi, de certa maneira, colmatada pelo representante do governo na região, quiçá pelo seu bom desempenho do papel de intermediário», disse o líder da nação guineense.

Nino Vieira rodeado por muita gente anunciou ainda que a Região de Biombo vai beneficiar, ainda este ano, de uma verba, entretanto não especificada, para fazer face às dificuldades de vária ordem com que depara. Esta medida, disse Nino Vieira, foi tomada num encontro de trabalho que efectuou com o 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro da Justiça e Poder Local, Paulo Correia.

As dificuldades da região foram entretanto enumeradas por Amaro Correia, chefe do executivo local, que se referiu à falta de boas estradas, de postos de saúde, de meios de comunicação... «Sabemos quanto difícil e ingrata é a tarefa do governo. Temos igualmente a consciência de que as carências se situam a nível nacional, resultando daí pedidos de todos os cantos do país, os quais, entretanto, não podem ser satisfeitos num dia e muito menos de uma só vez. Contudo, temos razões para afirmarmos que a Região de Biombo

é a maior vítima em termos de apoio do governo», sublinhou o dirigente local.

A este propósito Bernardo Vieira chamou a atenção dos presentes para a triste realidade da Região dos Bijagós. Muitos compatriotas de alguns sectores daquela região, disse Nino Vieira, ainda não viram um carro. «A vida que levam é bem mais dura, o que não invalida de maneira nenhuma que se tenha em conta a situação, nada famosa, do povo da Região de Biombo», reconheceu Nino Vieira.

«De facto vocês têm razão, mas o país está ainda desprovido de meios. Pouco a pouco iremos melhorar a vida das nossas populações. Existe um projecto para a construção das estradas Bissau/Piquil e Bissau/Prábis, que vai avançar dentro de pouco tempo. Penso que com o amor e dedicação à nossa terra iremos conseguir atingir os nossos objectivos», acentuou o Presidente guineense.

«As práticas tradicionais retrógradas constituem um grande «handicapp» no processo de desenvolvimento da Região de Biombo, disse o chefe do executivo local.

Segundo Amaro Correia, existem duas correntes: a do poder tradicional e a do poder político. Os régulos, componentes da primeira, «querem tudo sem fazer nada». Reclamam bolanhas só pelo facto destas terem sido pertencidas do avó ou do tio, mas não as trabalham. «O combate contra essa gente vai continuar e no duro», salientou Amaro.

«As leis do Estado não podem ser violadas, porquanto elas foram aprovadas desde a base até chegar ao topo», advertiu por sua vez Nino Vieira, que acrescentou:

«As bolanhas fechadas em N'Suruk e Quisset devem ser aproveitadas a cem por cento. Que fique claro: a bolanha só é de quem a trabalha, porque queremos acabar com a fome na nossa terra e não que a utilizem como um espelho. Os camaradas do Ministério do Desenvolvimento Rural prometem (compromisso assumido pelo primeiro responsável daquele pelouro, Carlos

Correia) fechar a bolanha do rio Sabaquinho, como pediu Carlos Kuntunda M'Baná. Entretanto, vamos exigir que a aproveitem no máximo, através de um controlo

O deputado do círculo eleitoral de Biombo e presidente do Comité do Partido na secção de Cumura, Carlos Kuntunda M'Baná, exortou também a população a

quanto — afirmou — os Armazéns do Povo não têm satisfeito de maneira convincente as necessidades locais. É necessária uma Escola do Ensino Básico Complemen-

tação daquilo que desejamos ter na nossa terra depende essencialmente de nós», esclareceu Nino Vieira.

Esta questão possibilitou ainda Kabi acordar as mentes adormecidas de muitos «homens grandes» presentes. Com efeito, Bernardo Vieira disse que se a Escola, telefones e outros pedidos constituem na verdade uma das preocupações dos residentes locais, qual é razão porque continuam agarrados a tradições retrógradas.

«Como é possível manter em casa durante uma semana um cadáver e ainda por cima com a tia do defunto deitada ao seu lado? Como conseguir comer, sob o cheiro de um cadáver em estado de putrefacção, as pessoas que permanecem junto dele?» — interrogou Nino Vieira, acrescentando:

«Um morto jamais ressuscita, por isso devemos enterrá-lo no máximo, vinte e quatro horas depois. Não estamos contra a tradição, antes pelo contrário, respeitamo-la. Porém, devemos começar-nos a libertar de certos preconceitos e hábitos retrógrados. Sabem perfeitamente que não houve ate a data «ajunçacos» (oruxo) nenhum que «botou a sorte» (rez magre) para aparecer o arroz e outros produtos de que tanto precisam», continuou o Presidente.

Bernardo Vieira disse que e intenção do governo liberalizar o comércio privado, «mas é preciso haver um aumento da produção a fim de podermos abastecer convenientemente as lojas privadas. Este ano pretendemos que o nível da produção aumente ainda mais. Dá a luta declarada pelo governo contra os improditivos».

As causas e os objectivos que motivaram o 14 de Novembro foram explicadas por Nino Vieira... Sobre a granja que a Organização da Libertação da Paalstina tem em Prábis, afirmou que ela é o produto de um acordo entre o governo guineense e OLP. «Por isso pedimos a população para que cuidem bem do seu gado a fim de que este não faça estragos naquela propriedade», concluiu o Chefe da nação guineense.



a efectuar regularmente pelos camaradas do Comité de Estado do Sector. Quando pensamos no desenvolvimento e saneamento económico, não em ter bolanhas sem as trabalhar. Nesta linha de pensamento, não vamos perder mais tempo com justificações sobre bolanhas abandonadas... porque além de perda de tempo, essa situação vai contra o espírito do 14 de Novembro», frisou ainda o Presidente do Conselho de Estado.

depositar muita confiança no camarada Kabi. Apelo que reforçou o do chefe do executivo local, dizendo nomeadamente que «o progresso, o bem-estar e a força de Kabi estão nas mãos da população».

Kuntunda M'Baná pediu, também, ao chefe do governo guineense, nomeadamente, maior apoio em termos de abastecimento de medicamentos aos postos sanitários existentes na região e de produtos para o comércio privado, por-

tar em Prábis para melhor controlar os nossos filhos, furos de água, arroz, entre outros.

Em resposta, Kabi referindo-se ao envio do arroz pedido, revelou que o governo não se vai preocupar com o envio deste produto àquele sector, por se tratar de um género, «não obstante da primeira necessidade, ao alcance da população local». O governo cumpriu a sua responsabilidade ao fechar as bolanhas — disse «Nino». O resto e da inteira responsabilidade da população.

No que concerne à Escola do Ensino Básico Complementar, Kabi concordou com Carlos Kuntunda porquanto — disse — e hábito na nossa terra muitas crianças conculirem a «pobre» classe e adquirirem complexos. «Complexos de não lavrarem, de não viverem no campo, de vestirem só roupas de luxo, divorciando-se assim completamente das suas realidades. De facto é uma prática que não nos traz benefícios nenhuns. Há portanto que acabar com ela», salientou ainda Nino Vieira.

«Queremos que o nosso povo seja letrado, que ande bem vestido, que leve uma vida condigna. Mas não queremos atingir este estado de coisas por via de maus hábitos. Primeiro, de maus hábitos. Os pés bem assentes no chão e isso implica necessariamente um trabalho sério e honesto. O Estado a quem normalmente fazem pedidos, somos todos nós. Por isso digo sempre que a satis-



# DEPA/Contuboeel — Ho

## ... Para que a t

No princípio era a terra e o homem sobre a terra. Entre o animal e a charrua, nas veredas do pão. Depois foi a necessidade de não haver mais fome para ninguém. Contuboeel é bem o retrato desse anseio velho como a própria humanidade. A importância do Centro Nacional de Experimentação e Multiplicação de Arroz (CENEMAC), ali instalado, no processo de desenvolvimento agrícola e da auto-suficiência alimentar é inegável. Ao longo de uma semana, um repórter do «Nô Pintcha» percorreu, nas vozes dos camponeses da bacia do Geba e nas opiniões dos técnicos de Contuboeel, a história e a realidade do que foi uma esperança e é hoje um factor dominante do esforço nacional. É dessa realidade que começamos a falar neste número, desses camponeses e técnicos irmanados no esforço para que a terra dê pão.

«... O aspecto técnico-agrícola reveste-se, igualmente, de um carácter de formação

ideológica e de organização das populações em vida comunitária...» — afirmou numa entrevista ao nosso jornal, em Junho de 1976, o engenheiro agrônomo Carlos Silva (Pepito), Director do Departamento de Pesquisa Agrícola (DEPA), do Ministério de Desenvolvimento Rural e Pescas.

O Departamento fora criado em 1975. E, em um ano de existência, o mesmo técnico responsável referia que «... com o desenvolvimento

da orizicultura e com projectos de recuperação do vale do Geba, toda a bacia desse rio que se calcula em 18 mil hectares, será aproveitada para a cultura do arroz... vão-se construir barragens de pequena e média dimensão e, quando isso for feito, abre-se uma grande possibilidade ao desenvolvimento da cultura do arroz de água doce».

Estávamos em 1977 e o Centro de Vulgarização da Técnica Orizícola dava os primeiros

passos. No Departamento trabalhavam dois regentes agrícolas, um prático agrícola e dois monitores. O primeiro contingente que pisou as terras de Contuboeel nesse ano deparou com dificuldades de vária ordem.

Ainda reportando-nos às palavras do Director do Departamento, o agrônomo Carlos Silva (Pepito) — «... em primeiro lugar há a criação das estações de experimentação para

de Vulgarização da Técnica Orizícola de Contuboeel com dois hectares de terrenos desbravados, testava 35 variedades de arroz fornecidas pela ADRAO (Associação para o Desenvolvimento do Arroz na África Ocidental) e os camponeses eram enquadrados cabendo a cada família 0,3 hectar.

### UM AVANÇO PROGRESSIVO

A variedade I KON PAO foi considerado

## Alberto Sanca supervisor técnico

### Não ha agricultura sem esforço científico



A Divisão de Produção de Sementes a nível do Centro e da rede dos camponeses produtores de sementes, é supervisionado por Alberto Sanca, 33 anos, engenheiro técnico agrícola, formado em Cuba (1974).

Alberto Sanca, um técnico que dá o «lito e meio». Está sempre no meio da batalha.

«Sinto dificuldades na mão de obra», afirma, num olhar inquieto, fugidio. E, acrescenta: «O nosso objectivo é atingir 140 hectares de terreno para rotação de culturas de arroz e leguminosas, tais como soja e feijão, por estes dois últimos terem a capacidade de fixação do azoto da atmosfera para o enriquecimento do solo».

Existem nove tabancas na produção de sementes com 450 camponeses. «O Centro produz sementes melhoradas que distribui a nível nacional. «Nós não produzimos arroz para vender ao Armazém do Povo ou a Socomin. Produzimos, sim, sementes que são distribuídos aos camponeses».

NP — Chovem várias críticas sobre o Centro...

Remexe-se na cadeira, arqueia os ombros e poisa o olhar no vácuo.

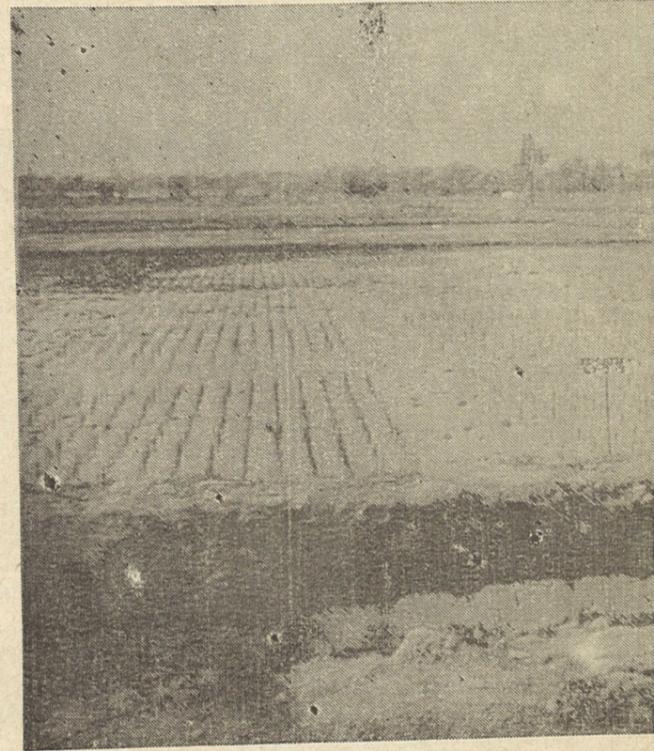
«Nós suportamos as críticas. Considero que as pessoas que nos criticam não estão dentro do processo da agricultura da nossa terra. Em qualquer ponto do mundo não se pode desenvolver a agricultura sem estudos científicos. Aqui, aproveitamos variedades já experimentadas em outros Centros para as adaptar-

mos às condições da nossa terra. Produzimos sementes melhoradas. O nosso objectivo é eliminar as variedades locais que não dão rendimento».

NP — E a sua opinião sobre os técnicos que se recusam sair de Bissau...

Sorri e fala pausadamente.

«A verdade é que, nós, os técnicos, somos os embaixadores da transferência do pacote tecnológico para o meio rural. Muitos quadros não compreendem este facto. Alguns pensam que se ficarem em Bissau, ao lado dos chefes, podem beneficiar de várias regalias. Nós saímos com a teoria das Faculdades e é necessário confrontar os conhecimentos com a prática. Condeno os agrónomos que ficam em Bissau. Para já, o desenvolvimento rural é no campo e não na cidade».



No Campo Experimental do Centro estão a ser ensa

adoptar os métodos de cultura melhores, como também as melhores variedades, os processos e as épocas de sementeiras...». Mais: «... depois, enquadrar as populações em cooperativas...», que é o processo base para o desenvolvimento da agricultura.

Já em 1977, ano da sua criação, o Centro

como a mais rentável pelo seu elevado rendimento e adaptável às condições climáticas locais. No ano seguinte, 1978, o País era admitido como membro da ADRAO.

O Centro, apesar da injeção de 75 mil dólares pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desen-

## O «milagre» da multiplicação

### Produzir sementes para todos

O campo de produção das diversas sementes melhoradas do arroz (BG 90-2 de ciclo médio — 110 a 120 dias, e I KONG PAO, IRAT 109 e IRAT 10 de ciclo curto — 90 a 110 dias) é um perímetro de 100 hectares divididos em blocos de 1 a 4.

As sementes seleccionadas produzidas nestes

blocos são encaminhadas para as tabancas enquadradas no POG (Projecto Orizícola de Geba) e entregues aos camponeses produtores de sementes.

No campo de produção labutam trabalhadores contratados pelo Centro, pagos em géneros alimentícios (arroz e óleo).

«Quando atingirmos 140 hectares poderemos produzir sementes suficientes para todo o país», afirma Alberto Sanca, chefe da Divisão da Produção de Sementes. «Temos dificuldades. Para já, só conseguimos maior rendimento na época sepois que na época

Ano	Tabancas	N.º de camponeses	Superfície (HA)	Variedade	Produção Vari/KG	Produção Total/KG
1981	5	250	55.0	I Kong Pao	79 504	79 504
1982	8	350	80.0	I Kong Pao BG 90-2	96 697 33 530	130 227
1983	8	400	103.0	I Kong Pao BG 90-2 RCK-5	75 500 20 000 10 019	105 519
1984	9	450	120.0	I Kong Pao BG 90-2 ROK-5	100 000 42 000 8 000	150 000
						435 073

O Quadro demonstra o aumento progressivo do número de camponeses, da área cultivada e da produção

# o homem o animal a charrua terra dê pão

volvimento), da ajuda técnica da FAO (Programa das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), da agência AID norte-americana e de diversos organismos internacionais, nos primeiros anos da sua existência tinha dificuldades. Possuía somente dois tractores, um par de bois, uma debulhadora e um laboratório de pré-germinação.

Em 1978, as variedades de arroz fornecidas

Com 600 famílias enquadradas, em 1979, o Centro de Contuboeel organizava-se no meio das suas limitações. Os camponeses continuavam a ser agrupados e criou-se, nesse ano, os comités de bolanhas.

No IV Encontro Nacional dos Técnicos de

Arroz (ENTA — 9 a 13 FEV. 82) previu-se o alargamento da acção do DEPA a campos mais vastos. Se o encontro de 1980 teve como lema «Ano de Caboxanque», em 1981 adoptou-se o «Ano de produção de sementes» e já em 1982 os técnicos proclamavam «Ano-2 da produ-

ção de sementes». Uma busca constante para dotar o camponês os meios e as técnicas do cultivo de arroz.

Neste quarto fórum dos técnicos nacionais, a problemática do Complexo Agro-Industrial de Cumeré mereceu a seguinte observa-

ção do Director do D.E. P.A., Carlos Silva (Pepito): — «... É verdade que grande número de pequenas unidades de descasque podem prejudicar o Cumeré». E, — «... Mas se realmente estamos a trabalhar no sentido de beneficiar os camponeses e permitir-

-lhes aumentar a produção para resolverem o problema de auto-suficiência alimentar, então temos que fazer escolha: ou pôr a agricultura e o trabalho do camponês em causa, ou pôr o Cumeré em causa». — (Continua no próximo número).

## fala o homem do Geba Ja não passamos fome

«Já não passamos fome!...» — Estas palavras são pronunciadas pelos camponeses ao longo da bacia do rio Geba. Homens de olhar penetrante, gestos rudes e fala franca. Fé e confiança emanam das suas palavras.

Comparam a sua situação anterior com a presente. Já se sentem auto-suficientes. Satisfeitos. Explicam: «doravante, se o Governo afirmar que irá realizar qualquer coisa estamos confiantes que o fará».

As culturas irrigadas maravilham. A inovação introduzida no cultivo do arroz deslumbra estes camponeses. É o «maná» na época seca. «Não conhecíamos este método» — afirmam. Aqui e além os perímetros irrigados são salpicados por um verde carregado, vivo, em contraste com a vegetação raquítica que orla as bolanhas. As mo-

«O homem não toma notas!...» — A expressão corre célere entre os técnicos do Centro. Desconfiam e, no entanto, compenetraram-se nas explicações. O homem (jornalista) absorve, equaciona e separa o trigo do joio. Não toma notas à balda.

O Centro de Contuboeel é uma cooperativa rural?... — Eis a grande questão do momento. É necessário criar mais Contuboeis em outros pontos do País?... — A resposta é um sim. Ainda mais outra questão: as mulheres integradas no projecto de horticultura estão sendo escravizadas?... — A polémica suscitada em torno da integração das camponesas provém da faixa dos desajustados do meio ambiente rural.

Contuboeel/DEPA — a designação pela qual é conhecido o Centro Nacional de Experimentação e Multiplicação de Arroz, criado em 1977, (actualmente são testados milho, mandioca, sorgo, feijão, batata doce e inglesa e demais variedades hortícolas) — tem por vocação fazer com que os camponeses atinjam a auto-suficiência alimentar praticando a

dupla cultura anual (épocas seca e chuvosa), a introdução de novos factores de produção (sementes melhoradas, adubos orgânicos e químicos e a utilização de produtos fitosanitários), bem como a tracção animal. Estes objectivos estão sendo alcançados apesar das inúmeras dificuldades.

Contuboeel, o maior sector da região, de Bafatá, ressaltando a própria sede regional, fica plantado numa zona palustre, a noroeste de Bafatá. A população sofre ataques cíclicos de doenças, dentre as quais o paludismo numa escala avassaladora. A assistência sanitária é deficiente — dizem os camponeses.

### A CAMPANHA AGRÍCOLA

O trote lento e pa-chorronto do burro mistura-se com o grito de incitamento do camponês. E, um saco de sementes de arroz à ilharga. É o quotidiano. Na paisagem semi-árida desemboca-se numa tabanca quase deserta. Todo o mundo se encontra na bolanha. A cada família cabem entre 3 000 a 6 000m<sup>2</sup> de parcela em

tobombas sugam as águas do rio Geba coberto de algas (predominância de azolla), que serpenteia por cerca de 18 mil hectares de terrenos susceptíveis de serem aproveitados.

Uakiara, Sambacunda, Madina Ioba, Jabi-cunda, Canjai, Sinchã Samba, Santanto, Saucunda, Sonaco, e mais — são tabancas que, neste momento, beneficiam do apoio do POG (Projecto Orizícola do Rio Geba). Em números redondos: 1 700 famílias das 35 tabancas enquadradas nas duas regiões do Leste do País (Bafatá e Gabú).

O Centro Nacional de Experimentação e Multiplicação de Arroz em Contuboeel é uma cooperativa rural? Em uma série de artigos iremos tentar apresentar uma radiografia deste Centro, onde o espectro da fome está sendo combatido, palmo a palmo.

perímetros preparados pelos tractores do Centro. Recebem a assistência dos monitores em todas as fases da campanha.

não lhe turva o espírito. Acredita nas inovações introduzidas pelo DEPA e no apoio específico deste se a campanha for pouco ren-

adubos utilizados ou sobre a drenagem das parcelas, respondem com prontidão e certeza. Mais: argumentam aspectos técnicos da utilização dos adubos e apontam os prós e contras. A desconfiança já não existe.

«Se a weltanake» (se não estão satisfeitos) — rouqueja Djai Baldé, o animador dos grupos de família do perímetro de Santanto (16 hectares). Em passadas longas, alternados com saltos acrobáticos, Djai cantava e era respondido em coro. A alegria a rodos!... Homens e mulheres plantavam e cantavam. Um siste-

as novas variedades de arroz

pela ADRAO e pelo IRRI (Instituto Internacional de Arroz das Filipinas) foram ensaiadas e o Centro conseguia integrar 253 famílias (actualmente 1 700) e iniciava-se a formação de enquadradores para trabalharem no seio das populações das duas regiões do Leste do país (Bafatá e Gabú).

### o país

chuvras não temos mão de obra suficiente» — acrescenta.

O objectivo a atingir no campo é a mecanização. O estrangulamento maior do CENEMAC (Centro Nacional de Experimentação e Multiplicação de Arroz em Contubol) é a falta de financiamentos.



Boa disposição e alegria no trabalho reinam permanentemente no perímetro de Santanto

«Na campanha finda consegui 27 sacos de arroz» — afirmou um dos camponeses de Sonaco. Um sorriso estampado no rosto curvado pelas intempéries. «Sem o DEPA não teria alcançado este resultado», acrescenta. Há pão para a família. A incerteza do amanhã

tável (o Centro empresta-lhes arroz para comer).

Agrupados em perímetros de dimensão variada, os camponeses da bacia do rio Geba aprendem novos métodos de cultura de arroz irrigado. À uma pergunta dos monitores sobre a quantidade de

ma de entreaajuda foi adoptado neste grupo de 76 famílias: associam-se e trabalham as parcelas.

### NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Divisão de Pesquisa Agrícola/Azolla, esse manancial do azoto; as mulheres são escravizadas?!...

Lançados três novos LPs

## Orquestra Mama Djombo exalta heróis libertadores

«Sol Mior para o Comandante», «Mandjuana» e em «Memória de N'Famara Mané», são três LPs que a Orquestra Super Mama Djombo lançou nas bancas da capital no passado dia 5 do corrente.

Os LPs à venda no Secretariado da JAAC, Hotel 24 de Setembro

certo feito no país, e os restantes dois à preços de 750,00 PG cada um.

Os três novos discos da Orquestra Mama Djombo que fazem parte da mesma família dos outros dois LP já lançados «Festival» e «Cambança», gravados e produzido em Portu-

Ainda os novos LPs, fazem parte de um total de 12 gravações feitas pelo grupo em português. Sol Maior para o Comandante» integra trabalho de expressão política e poética exaltando os factos de integração social. O concerto é considerado pelos elementos do grupo

Guiné, para se situar no contexto mundial.

«Mandjuana» é uma declaração de frustração que se vivia antes do Movimento Reajustador «14 de Novembro» o qual constitui tema dominante de uma das músicas mais marcante. Essa faixa sintetiza a situação de injustiça que se vivia, e representa uma chamada de atenção para que se não venham repetir nas situações denunciadas.

Em «Memória de N'Famara Mané», a Orquestra Mama Djombo pretende render homenagem a um combatente, um músico da Luta de Libertação Nacional, um dos patrono da orquestração do Mama Djombo, que durante a luta percorreu toda Guiné encorajando os combatentes nas suas vitórias e denunciando as servícias colonialistas na Guiné-Bissau, lutador que a morte veio a surpreender nos primeiros anos da Independência do país.



Grande Hotel e na Sede do Part. do do Sector Autónomo de Bissau, à razão de 1000,00 PG para o «Sol Maior para o Combatente» que é o primeiro grande con-

gal em 1979, foram prensados na União Soviética, num total de 30 mil exemplares, sendo 10 mil de cada, e vão estar a venda em diversos pontos do país.

como a maior homenagem que podem prestar aquele que foi grande estratega da gloriosa Luta Armada do P.A.I. G.C. e cuja fama ultrapassou as fronteiras da

## Na Conferencia ministerial

# A situação em Africa preocupa os "Cinco"

A Conferência Ministerial dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa abriu ontem em S. Tomé com uma intervenção do ministro dos Negócios Estrangeiros do país anfitrião, Graça Amorim.

Graça Amorim salientou a importância da cooperação entre os «Cinco», indicando que constituem um grupo de países que participa por diversas vezes de forma decisiva na resolução dos conflitos do continente africano.

Também o Ministro dos Negócios Estrangeiros de S. Tomé e Príncipe disse que as acções da África do Sul contra

Angola e Moçambique constituem o principal obstáculo ao desenvolvimento económico.

Júlio Semedo, que chefia a delegação guineense à Conferência declarou, após ter condenado a África do Sul, que Pretória continua arrogante e a violar os Acordos de N'Komati.

Sobre o mesmo assunto, Silvino da Luz, chefe da diplomacia caboverdiana frisou, na sessão inaugural da Conferência que o relacionamento entre os «Cinco» já poderia ter mais realizações concretas se não existissem acções de bandos armados contra Angola

e Moçambique a partir da África do Sul.

«Estas acções — disse — obrigam a canalizar recursos para a defesa que dariam melhores resultados em projectos de desenvolvimento económico».

Tanto Graça Amorim como o Ministro guineense dos Negócios Estrangeiros realçaram a luta de libertação do povo de Timor Leste.

Júlio Semedo disse que «assumimos como causa nossa a situação do povo maubere que Jacarta insiste em massacrar apesar da repulsa da Comunidade Internacional».

## UEMU organiza quinzena nacional de trânsito

Quinzena nacional de trânsito STOP-UEMU é o nome de uma operação que está a decorrer desde passado dia 4 do corrente mês em Bissau, com vista a angariação de fundos para actividades da organização de vanguarda das mulheres da Guiné-Bissau.

A quinzena, que prosseguirá até ao dia 15 do corrente, funcionará em dias alternados. Organizado pela Secretaria-

do Nacional da UEMU, os trabalhos estão a ser levados a cabo pelos membros da vanguarda das mulheres guineenses espalhadas pelas diferentes artérias da capital, visando particularmente os condutores que podem dar a sua contribuição através de donativos monetários.

Esta quinzena enquadra-se nas comemorações do Dia da Mulher Guineense celebrado no dia 30 de Janeiro.

## Farmácias

HOJE — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73

AMANHÃ — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70

TERÇA-FEIRA — Farmácia n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15

## Pedido de correspondência

Pedro Lopes Nagaque, jovem guineense deseja corresponder com jovens de Suécia, Portugal, França, EUA e Brasil, para troca de cartas, postais, livros e jornais.

Os interessados podem escrever em francês, português ou inglês, para Escola de Condução 3 de Agosto — Caixa Postal n.º 109 — Bissau Rep. da Guiné-Bissau.

## Conversações

### guineo-senegalesas

### sobre fronteiras marítimas

Delegações da Guiné-Bissau e do Senegal estiveram reunidas quinta-feira em Bissau para negociar o acordo de compromisso de arbitragem internacional sobre o diferendo de fronteiras marítimas que opõe os dois países.

Por não se ter chegado a acordo, no que respeita a alguns capítulos do projecto de compromisso em discussão, nova reunião será convocada em Dakar, em data a marcar por via diplomática.

A delegação guineense às conversações era chefiada pelo camarada Fidélis Cabral D'Almada, Presidente da Co-

missão Nacional de Fronteiras e Ministro da Educação. A parte senegalesa era dirigida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ibrahim Fall, que deixou Bissau ontem.

Entretanto, segundo apurou o jornal Nô Pintcha, a leitura da sentença do diferendo fronteiriço que opõe a Guiné-Bissau e a Guiné-Conakry será lida no próximo dia 14, em Haia (Holanda), onde se realizam as sessões do tribunal arbitral. Os elementos da Comissão Nacional de Fronteiras, chefiada por Fidélis Cabral D'Almada deixam Bissau no dia 12 com destino a Haia.

## Guiné-Bissau adere à NOEI

A República da Guiné-Bissau aderiu à NOEI (Consultores para o desenvolvimento S.A. R.L.), de acordo com uma decisão do Conselho de Ministros quarta-feira reunida em sessão ordinária.

A NOEI é uma sociedade anónima criada em 1983 cujo principal objectivo é promover acções conducentes à cooperação para o desenvolvimento em especial nas Repúblicas de Angola, Cabo Verde,

Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, em harmonia com os propósitos de instauração de uma nova ordem económica internacional.

Na mesma reunião, o camarada Bartolomeu Simões Pereira, ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional comunicou a realização da Conferência das organizações não governamentais a ter lu-

gar em Bissau no corrente ano.

Para explicar e apresentar os objectivos pretendidos pelo Governo, teve lugar em Lisboa, de 21 a 23 de Maio de 1984, uma mesa redonda, na qual foi lançado um apelo à solidariedade internacional e cujo participantes foram convidados a partilhar os compromissos assumidos pelo Governo guineense na prossecução da sua Reconstrução Nacional.

Após a realização da referida mesa redonda na qual os Governos dos diferentes países deram a conhecer o grau e as modalidades da sua cooperação com a Guiné-Bissau, chegou o momento, segundo o Governo guineense, de lançar um apelo as organizações para que estas se pronunciem sobre a parte que lhes cabe no processo do desenvolvimento do povo da Guiné.

## Presidente recebe enviado Caboverdiano

O Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira recebeu quarta-feira em Bissau, um enviado especial do Presidente Aristides Pereira que era portador de uma proposta que visa a resolução do contencioso entre os dois países após a extinção da Naguicave.

Renato Cardoso, conselheiro do Primeiro-Ministro caboverdiano declarou que após a reunião da Comissão Técnica, em Janeiro de 1983, as duas partes decidiram aguardar um relatório de auditoria que tinha sido solicitado a uma firma internacional, «Price Waterhouse».

O relatório foi apresentado no primeiro trimestre de 1984 e a Guiné-Bissau ficou de convocar uma reunião da Comissão Técnica para o analisar. Segundo Renato Cardoso, isso não foi possível, até agora o que levou Cabo Verde a apresentar ao camarada Presidente uma proposta visando a resolução do problema.

O conselheiro do Primeiro-Ministro Pedro Pires que era acompanhado de inspector geral do Banco de Cabo Verde, Abel Magalhães, teve contactos de trabalho com autoridades guineenses ligadas ao dossier «Naguicave».

A delegação caboverdiana deixou Bissau ontem.

## Delegação do PAIGC visita a China

O camarada Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central do Partido chefeará uma delegação do PAIGC que se desloca a 13 de Maio próximo à República Popular da China.

A missão do P.A.I.G.C. responde assim a um convite formulado pelo Partido Comunista Chinês. Esta viagem tem como objectivo reforçar e desenvolver as relações de amizade e cooperação que existem, desde o período da Luta Armada de Libertação na Guiné-Bissau, entre o P.A.I.G.C. e o P.C.C.

Este dirigente do Partido participará, em Paris, em Junho deste ano, numa reunião que marcará o Centenário da Conferência de Berlim, a convite da Associação Francesa de Amizade e Solidariedade com os Povos de África (AFASPA).

Estas questões foram abordadas durante a audiência que o camarada Presidente Nino Vieira concedeu quarta-feira ao Secretário Permanente do Comité Central do PAIGC.

## Seminário para formação de instrutores sindicais

Patrocinado pela União Nacional dos Trabalhadores da Guiné (UNTG) em colaboração com o Organismo Internacional do Trabalho (OIT), decorre desde o passado 29 do mês findo no salão de reuniões da central sindical guineense um seminário de formação para instrutores sindicais.

Até agora foram abordados temas relacionados com a importância da educação operária no seio dos trabalhadores, objectivos das suas actividades educa-

tivas e formativas nas empresas e nas zonas rurais e noções elementares sobre a economia política.

As leis determinantes no processo do desenvolvimento social, as relações sociais de produção, história do movimento operário internacional e missão histórica da classe operária constituíram igualmente outros temas abordados durante o seminário.

Foram debatidos também os mecanismos de

controlo e de combate aos vícios de forma artesanais de trabalho, a política da OIT, UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) e de outros organismos no domínio da cooperação internacional.

O referido seminário prolongar-se-á até ao próximo dia 14 do corrente e está a ser orientado pelo especialista da OIT, Dr. Clodimir Santos de Moraes.

## Reunião do Conselho dos governadores do BID

A 9.ª Reunião Anual do Conselho dos Governadores do Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID) terminou os seus trabalhos no domingo em Dakha — noticiou a agência jugoslava de informação TANJUG.

Naquela reunião em que a Guiné-Bissau foi representada pelo ministro das Finanças, ca-

marada Víctor Freire Monteiro, os Governadores do Banco ratificaram os acordos de cooperação do BID com a Organização Islâmica para a Educação, Ciência e Cultura (ISESCO) e o Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD), declarou o conselheiro financiador do Banco.

O Egipto, que tinha

sido suspenso da organização após a assinatura do acordo de Camp David com Israel, foi readmitido.

Presidente titular do BID, Ahmed Mohamed Al. foi reeleito por um mandato de cinco anos. Cidadão saudita, Ali é presidente do Banco desde a sua criação em 1975.

## Imprensa da RDA elogia o esforço económico da Guiné-Bissau

O jornal «Neues Deutschland» da República Democrática Alemã (RDA) elogiou na sua edição de segunda-feira o esforço do desenvolvimento da Guiné-Bissau — noticiou a agência de informação daquele país, ADN.

Referindo-se o Congresso do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAGIC), convocado para fins do próximo ano, o periódico afir-

ma que ele «ce reveste de uma grande importância para a consolidação das conquistas revolucionárias do povo guineense».

Aquele jornal de grande expansão na RDA, salienta que o «papel mais importante no cumprimento das tarefas complexas que o país enfrenta nos vários domínios é a implementação do Plano Quadrienal em vigor desde 1983».

O periódico publi-

ca que o sector principal desse plano é o agrário e que para o seu sucesso, o PAIGC conta com aliados seguros nomeadamente a Juventude Africana Amílcar Cabral (J.A.A.C.).

Igualmente, põe em evidência o facto de entre 1973 a 1984 a taxa de alfabetismo ter diminuído consideravelmente, de 97 para 60 por cento, o que o periódico classifica «grande sucesso».

## Navio francês de guerra visita Bissau



Um navio de guerra «Second Maitre de Bihan» da República Francesa visita Bissau de 12 a 15 deste mês».

Durante a sua permanência em Bissau, estão programadas diversas manifestações desportivas e uma recepção a bordo, oferta do comandante, capitão de corveta Portalier. Igualmente, autoridades guineenses deverão efectuar uma visita de cortesia ao navio francês.

O «Second Maitre de Bihan» é um navio de luta anti-submarina nas águas costeiras, com fundos inferiores a 200 metros. Pode assumir outras missões secundárias tais como a vigilância marítima das águas costeiras e instrução em alto mar das escolas.

O navio, com 80 metros de comprimento, 10,30 metros de largura e com a velocidade máxima de 23,5 nós, funciona com dois motores diesel de seis mil cavalos cada. Possui arma-

mento anti-submarino e anti-superfície bastante sofisticado.

Este tipo de navio pode levar a bordo seis oficiais e 86 sub-oficiais do corpo de auxiliares e marinheiros. Os locais de armazenamento de víveres, situados no fundo do navio, podem assegurar 15 dias de autonomia.

Esta equipado com botes de salvamento (uma embarcação ligeira de seis metros e botes pneumáticos com motor fora de bordo), com material de luta rápida contra o incêndio e transmissores e receptores que permitem assegurar ligações exteriores rádio-eléctricas com a terra, navios e aeronaves.

O navio, que poderá ser visitado pela população de Bissau, nos dias 13 e 14 às 16 horas, possui alojamentos que permitem a máxima comodidade ao pessoal a bordo. Foi construído nos anos 70.

## Exposição de livros portugueses

Uma exposição de venda de livros vai ser inaugurada em meados de Abril em Bissau, afirmou Cristina Ribeiro, técnica do Instituto Português de Livros (IPL).

Este certame insere-se no âmbito de um programa de difusão de produção editorial portuguesa e da cooperação cultural com os países da expressão oficial portuguesa.

Segundo Cristina

Ribeiro, o objectivo último desta acção é o de criar, com o lucro da venda dos livros — um fundo que se reverte a favor do Instituto Nacional de Livros e Discos (INALID) da Guiné-Bissau, para aquisição de novos livros no mercado. «Por outro lado, este evento vai ao encontro do projecto de Cooperação Cultural existente entre a Guiné-Bissau e Portugal permitindo ao mesmo tempo uma

amostragem da editorial portuguesa».

A exposição que contará com a colaboração da Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau e do INALID, vai dispor de 16 mil exemplares de 1 900 títulos distribuídos pelas seguintes áreas: literatura (portuguesa, africana, traduzida, infantil e juvenil; arte (s), didácticos, científicos e técnicos; informação geral e

lazer; história, biografias e memórias; enciclopédias e dicionários; religião e filosofia.

Estas obras vão contribuir de certo modo para o enriquecimento da cultura geral do povo guineense.

Ainda, é de notar que esta acção vem na sequência da que foi levada a cabo em 1982 em Cabo Verde e em 1983 em Moçambique.

## Fiscalização de segurança de medicamentos

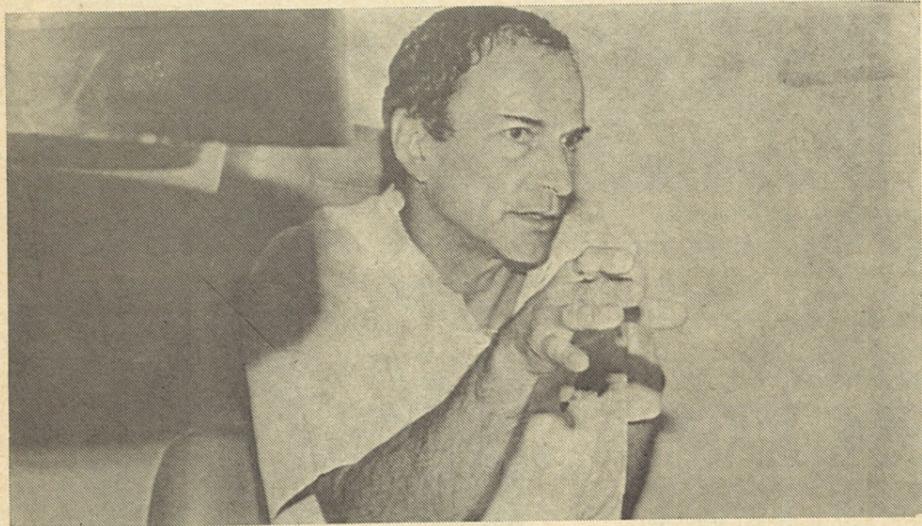
Uma revisão sistemática da segurança de produtos farmacêuticos e químicos foi recentemente iniciada pelo Ministério da Saúde e Bem-estar do Canadá.

A iniciativa, estimada em 2 milhões de dólares canadianos, destina-se a verificar se os remédios, insecticidas e produtos químicos alimentares que vêm sendo vendidos há muitos anos ainda atendem aos requisitos modernos de segurança.

O programa prevê uma série de actividades, tais como o exame de produtos antigos cujo índice de riscos/be-

nefícios possa não corresponder aos critérios da medicina moderna, a reavaliação da segurança de aditivos, corantes e temperos que não tenham sido examinados de acordo com os padrões actuais, o desenvolvimento de um sistema de aprovação de novos sabores e embalagens antes de serem comercializados, um estudo sobre as condições de saúde de pessoas que lidam com insecticidas e de suas famílias; e a elaboração de programas educativos e de directrizes de segurança destinados aos usuários de insecticidas.

## Segundo o director do Centro Cultural francês Grupo dança djazz vem a Bissau em Março



Um grupo de dança jazz e de música moderna vai exhibir-se em Bissau no próximo mês de Março, revelou ao Nô Pintcha o director do Centro Pedagógico e Cultural francês, Renucci Alain.

O Centro foi criado em 1979, tem como actividades principais a realização de cursos, a projecção de filmes, possui uma biblioteca com 11 540 livros, e promove manifestações culturais como teatro e variedades.

O Centro dispõe ainda de uma sala de vi-

deo bem equipado que lhe permite organizar algumas sessões para

adultos e crianças. O video é utilizado, também para a difusão de

informações gerais e para as aulas. Semanalmente, o centro projecta duas sessões de cinema, para adultos e crianças.

Renucci Alain disse que o Centro Pedagógico e Cultural tem um projecto que preconiza uma colaboração com a UDIB, passando a fornecer filmes aquela colectividade. Afirmou que o centro é pequeno para as inúmeras actividades que são aí levadas a cabo e que a

sua existência na Guiné-Bissau, apesar deste país não ser da expressão francesa, justifica-se plenamente. Salientou ainda que os centros culturais servem para divulgação de cultura.

Renucci Alain realçou a boa colaboração que o centro tem com as autoridades da Guiné-Bissau, o que, segundo ele, «fortalece a cooperação entre os povos guineense e francês».

O Centro continuará

a apoiar os artistas guineenses, como fez no ano passado quando permitiu a Dulce Neves participar na Descoberta-84. Este concurso será realizado este ano e os artistas nacionais poderão ter oportunidade de participar nele.

Renucci Alain revelou finalmente que está prevista a vinda de técnicos para avaliar as necessidades do país na difusão de um curso de francês na Radio-difusão Nacional.

## Programa cultural

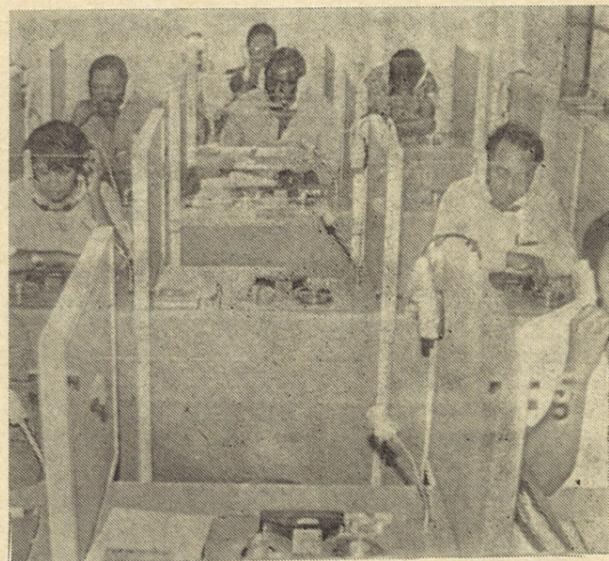
O Centro Cultural Francês tem realizado sessões video para adultos e crianças.

Assim, segundo o programa a cumprir no corrente mês de Fevereiro, haverá uma sessão pelas 21 horas, dia 14, quinta-feira, o filme «O Profissional» de Georges Lautner com Jean-Paul Belmond. O argumento

refere a história de um agente francês atraído pelos seus superiores aquando de uma mudança política e que decide levar a cabo, contra tudo e contra todos, a sua missão inicial.

No dia 21 haverá a projecção do filme «O Conformista» de Bernardo Bertolucci, para adultos às 21 horas. Na sala da bi-

blioteca, pelas 15,30 haverá uma sessão infantil, hoje, do filme «Hugo e Josefina», de K. Grede e, na mesma hora nos dias 16 e 23 a projecção de «Festival de Charlot». No entanto, no dia 13 as crianças beneficiarão da projecção video do filme «Festival de Desenhos Animados», e, em 20 e 27 o filme «Bambi».



## OMS alarmada Consumo de drogas está a aumentar

O abuso da droga e a farmacodependência estão em aumento constante, revelou sexta-feira a Organização Mundial da Saúde (OMS), que avalia em 48 milhões o número de pessoas

que abusam de drogas.

Os consumidores de «Cannabis» (Haxixe, Marijuana) são os mais numerosos — cerca de 30 milhões de pessoas — mas a OMS salientou a crescente tendência

na utilização de várias outras drogas, acompanhadas de consumo simultâneo de álcool.

A OMS sublinhou a «abertura» da cocaína na Europa e na América do Norte, o

crescimento da inalação de diluentes, particularmente entre as crianças de 8 a 14 anos, assim como o abuso de anfetaminas, barbitúricos, sedativos e tranquilizantes.

## Anúncios

### EMPREGADO PRECISA-SE

A Interloja Ld.<sup>a</sup>, necessita para o seu quadro de pessoal:

— Uma correspondente-dactilógrafa. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento da Língua Inglesa e condições compatíveis com cargo a exercer.

Contactar pelo Telefone: 21 14 32 ou pes-

soalmente na Rua Guerra Mendes n.º 13 em Bissau, nas horas normais de expediente.

### VENDE-SE

Carro novo MERCEDES 300D rodado com 15 600 Km matriculado em trânsito preço FOB Lisboa a combinar pelo telefone n.º 21 33 40 nas horas de expediente.

## Conferência da ONU para Desarmamento abriu sob o signo do "optimismo cauteloso"

A sessão de 1985 da Conferência das Nações Unidas para o Desarmamento começou terça-feira em Genebra numa atmosfera de «optimismo cauteloso», afirmou o presidente da mesa dos trabalhos, Donald Lowitz.

Lowitz, que é novo embaixador norte-americano para o desarmamento, afirmou em seu discurso de abertura que as possibilidades de se realizarem avanços

nas questões do desarmamento melhoraram com a decisão dos Estados Unidos e da União Soviética de iniciarem conversações sobre o tema.

A conferência, cuja primeira sessão de 1985 durará 12 semanas, tem o mandato da Assembleia Geral da ONU para «promover o desarmamento global e completo sob um controlo internacional eficaz».

A Conferência de Genebra, que é o único fórum multilateral sobre questões armamentistas e em que estão representados 40 países, realiza-se «no contexto de uma ameaça nuclear persistente, embora com a esperança, gerada pelo recomeço do diálogo entre as duas superpotências», disse o Secretário-Geral da ONU, Pérez de Cuellar, na inauguração dos trabalhos.

A Conferência de Genebra formou várias comissões «Ad Hoc» para tratamento de cada um dos temas debatidos e deverá discutir as relações entre partes envolvidas em negociações multilaterais e bilaterais na área do desarmamento.

Na sessão de 1984, foi apresentada uma proposta subscrita por países do movimento dos

Não Alinhados e do Pacto de Varsóvia para a criação de comissões e órgãos subsidiários da conferência com mandato negocial.

A proposta foi contestada pelos países da NATO — especialmente pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha — pelo que se espera que em 1985 esta questão seja de discussão prioritária.

## Acusados de assassinar Aquino Generais filipinos em tribunal

O General Fabian Ver, de 65 anos de idade, chefe das Forças Armadas Filipinas e 25 outras pessoas acusadas da oposição da líder da oposição filipina Benigno Aquino, a 21 de Agosto de 1983, no seu regresso dos Estados Unidos, decidiram na passada sexta-feira pleitear «não culpa» após a leitura da acta de acusação, soube-se em Manila.

Os 26 acusados pela maioria dos militares compareceram sexta-feira perante o tribu-

nal especial — o Sandiganbayan, criado em 1979 e habitualmente encarregado de julgar assuntos de corrupção administrativa — para responder por dois assassinatos: o de Aquino, que foi abatido quando descia do avião e o do seu assassino presumido, Rolando Galman, morto pelos serviços da ordem no acto do atentado.

As culpas que pesam sobre os acusados estão fundamentadas no relatório da comissão do inquérito designado

pelo presidente Marcos que havia estabelecido no ano passado que a morte de Benigno Aquino se inscreva no quadro de conspiração militar e que Galvan era apenas um bode expiatório.

Dois outros generais figuram entre os acusados: o general Luther Custodio, Chefe da Polícia Aérea, que estava encarregado de assegurar a protecção de Aquino, e o General Prospero Olivas, na altura responsável da polícia de Manila.

## Portugal: Agudiza-se crise política

O Presidente da Comissão Política do PSD, Mota Pinto, demitiu-se na passada terça-feira do seu cargo e pôs à disposição do Primeiro-Ministro o seu lugar no governo.

Em declarações à Imprensa, no final de uma reunião da Comissão Política, do seu Partido, Mota Pinto recordou ter assumido a liderança do PSD há dois anos, «em altura de grandes dificuldades internas no país» e de ter «logo no início contri-

buido bastante para um bom resultado eleitoral do partido».

«Uma vez que questões muito complexas se põem este ano ao povo português e ao PSD, e uma vez que a guerrilha de desgaste é permanente», Mota Pinto entendeu ser conveniente «colocar os membros do Conselho Nacional do PSD e estas minorias perante as suas responsabilidades».

Salientou ter considerado necessário «um voto de apoio e confian-

ça com maioria nítida e substancial», o que não aconteceu.

Entretanto, o Primeiro-Ministro Mário Soares solicitou a Mota Pinto que continue como Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, «pelo menos até estar definida a direcção política do PSD».

O Primeiro-Ministro salientou que a manutenção da «coligação não foi posta em causa pelos órgãos nacionais do PSD, em comunicado sobre a audiência concedida a Mota Pinto.

## TELEX

### CONVENÇÃO CONTRA TORTURA

Vinte países subscreveram a convenção contra a tortura, ratificada nas Nações Unidas e que proíbe invocação de situação de emergência para justificar tratamentos desumanos.

A convenção, que carece de ratificação de 20 estados para entrar em vigor, proibe a prática de tratamentos desumanos em situações consideradas excepcionais, como guerra ou ameaça de guerra, instabilidade política

ou por motivo de ordem pública.

O documento prevê a criação de uma «Comissão Contra a Tortura» que terá a seu cargo a realização de investigações perante denúncias de práticas de tratamentos desumanos por parte de determinados Estados.

### SUSPENSÃO

O padre Ernesto Cardenal, ministro nicaraguense da Cultura, recebeu esta semana uma ordem do Vaticano que o proíbe de exercer o sacerdócio.

Em conferência de Imprensa convocada pelo próprio Cardenal, este informou os jornalistas que a sanção imposta pelo Vaticano se deve ao facto de se ter negado a renunciar ao cargo de ministro que exerce desde 1979.

«Não renunciarei ao cargo porque isso seria uma tração ao povo», disse Ernesto Cardenal.

O ministro nicaraguense revelou que foi o presidente da conferência episcopal da Nicarágua, monsenhor Pablo António Vega, quem lhe entregou pessoalmente a nota da sanção, mas que a suspen-

## Afirma ministro nigeriano Países africanos devem apoiar movimentos de libertação nacional

O Ministro nigeriano dos Negócios Estrangeiros, Ibrahim Gambari, sublinhou no passado domingo em Accra a necessidade de os países africanos da OUA fornecerem aos movimentos de libertação da África Austral e aos países da Linha da Frente o apoio de que estes necessitam na sua luta contra o apartheid e o colonialismo.

O Ministro afirmou, numa declaração à rádio ganense, captada em Abidjan, e durante uma entrevista com o Chefe de Estado do Ghana, capitão Jerry Rawlings, o empenhamento «irrevogável» do seu país e do Ghana na luta contra o apartheid na África do Sul e para a independência da Namíbia.

As conversações entre Gambari e o capitão Rawlings recaíram sobre questões relativas aos problemas de segurança comum.

Gambari, que entregou uma mensagem — de que se ignora o conteúdo — do Chefe de Estado nigeriano, general Mohamed Buhari, ao

seu homólogo ghanense, estimou por outro lado, a propósito dos acordos entre a África do Sul, Moçambique e Angola — segundo ele, benéficas para os movimentos de libertação da região — que não poderá haver um regulamento na África Austral se os países africanos abrangidos por este acordo são objecto de críticas por parte de outros países do continente.

O ministro nigeriano, que esteve em Accra para assistir à 43.ª sessão do Comité de Libertação da OUA que terminou no sábado os seus trabalhos, reafirmou o seu apoio à resolução 435 da ONU sobre a Namíbia e a sua oposição a todos os laços estabelecidos entre a independência do território e a partida dos soldados cubanos de Angola.

Dezanove dos 23 países membros que assistiram aos trabalhos, preconizaram que os estados membros da OUA devem reforçar o seu apoio material e político aos movimentos de libertação da região.

são foi ordenada pela Sagrada Congregação do Clero, que depende directamente do Papa João Paulo II.

### NEGOCIAÇÕES SOBRE GIBRALTAR

As negociações que reuniram as delegações espanhola e britânica sobre o futuro de Gibraltar começaram segunda-feira no Centro Internacional de Conferências de Genebra (CICG).

O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe e o seu homólogo espa-

nhol Fernando Moran, estão a realizar conversações a porta fechada.

Este encontro teve lugar algumas horas após a abertura da fronteira entre Gibraltar e Espanha.

### APARTHEID CONTINUA A MATAR

Um jovem negro foi morto pela polícia sul-africana quando na segunda-feira, os guardas dispersaram uma manifestação num bairro negro perto de Port Elizabeth.

Segundo um comunicado oficial, os polícias

## Kaunda em Moçambique

Os Presidentes Kenneth Kaunda, da Zâmbia, e Samora Machel, de Moçambique, debateram na passada terça-feira durante duas horas no Bilene, «o não cumprimento do acordo de N'Komati pelo governo da África do Sul».

Segundo uma fonte oficiosa contactada pela ANOP em Maputo, os dois Chefes de Estado «consideram que a persistência dos ataques contra Moçambique está virada contra os objectivos da Conferência de Coordenação para o Desenvolvimento da África Austral (SADCC).

Kaunda chegou terça-feira a Maputo para uma visita de trabalho de oito horas a Moçambique.

Joaquim Chissano, ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, revelou que os dois líderes da Linha da Frente «trocaram informações sobre a situação política, económica, militar e social» nos respectivos países.

Chissano disse ainda que os dois Chefes de Estado «consideram que o sistema do apartheid na África do Sul continua a ser factor de desestabilização na África Austral».

Durante as conversações, foi salientada a necessidade de reforçar «a unidade e cooperação em todos os domínios, incluindo a cooperação diplomática» entre os dois países.

abriram fogo depois de terem sido atacados pelos manifestantes.

### IGREJA

Cinquenta e dois arcebispos e três cardeais participam na conferência episcopal da África Ocidental, que começou quarta-feira em Lomé (Togo), disse à ANOP, fonte religiosa em Bissau.

Os prelados são originários do Benin, Burkina Fasso (ex-Alto Volta), Costa de Marfim, Guiné-Conakry, Mali, Mauritânia, Níger, Senegal e Togo.

## Presidente recebe seleccionados Confiança na Vitória

«A conquista da Taça Amílcar Cabral é a minha maior satisfação e espero que desta vez vamos manifestar esta vitória» — disse o camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado ao receber os seleccionados que deixaram o país ontem.

No acto, em que estiveram presentes os camaradas Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado, João da Silva, Secretário de Estado da Cultura e Desportos e outros altos responsáveis da Secretaria, o camarada Nino Vieira encorajou os rapazes no sentido de repetir as façanhas da Mauritânia.

Também, o camarada Presidente elogiou a

atitude de alguns clubes portugueses que dispensaram atletas ao seu serviço afim de vergarem as cores nacionais, e que seja em que situação for «espero que a disciplina reine na colectividade».

Ao usar de palavra, o camarada Secretário de Estado da Cultura e Desportos, João da Silva prometeu de que «desta vez, vamos vencer a Taça Amílcar Cabral».

O final do acto culminou com a entrega da estatueta «Águia», símbolo do Benfica de Portugal e oferta desta colectividade, ao camarada Nino Vieira pelo futebolista Abdú Cadry Fatadjó.

### A CARAVANA DESPORTIVA É COMPOSTA DE 32 ELEMENTOS

A caravana desportiva da Guiné-Bissau, que está desde ontem em Banjul, é constituída de 32 elementos entre os quais 22 jogadores. Para isso, a equipa técnica prescindiu do concurso de quatro elementos que se encontravam em Cumeré (Bula, Mama Saliu, Fanfali e Sambaro) e mais os três cedidos ao Sporting para Nouakchott (Cadjali, Andersser e Abel).

A bordo do avião das Linhas Aéreas da Guiné-Bissau, viajaram os seguintes jogadores: Bracias (Odivelas-Portugal), Maio (UDIB) e

Ocante (Benfica); Defesas: Simão (Benfica), Cláudio (ENB), Mapa (Sporting), João Carlos (UDIB) e Daniel (Benfica); Médios: Ciro (Farense-Portugal), Ussumane Salla (Sporting), Lai (Sporting), Quinzinho (UDIB), Nogueira (Benfica), Labre (UDIB) e Ilói (Bafatá); Avançados: Forbs (Sporting de Portugal); Djabelo (Amadora-Portugal), Cadry (Benfica de Portugal), Cuca Abibe (Odivelas), Danar (UDIB), Ença (Bafatá) e Beto Vaz (UDIB).

A caravana foi ainda composta por Domingos Cá, treinador principal, Benjamin Gomes, treinador-adjunto, José Pedro Gonçalves, médico, Miguel Cabral, preparador físico e Aníbal da Mata, mas-

sagista. Também, integram a caravana Amílcar Hamelberg, Director-Geral dos Desportos, José Lobo de Pina, delegado da Federação, Gregório Badupa e Luís J. Gomes (árbitros), assim como o roupeiro Domingos Gomes.

«O nosso trabalho tornou-se mais difícil quando soubemos que não podemos contar com Beto pois a nossa maior preocupação é o lado esquerdo» — disse-nos Domingos Cá.

Ele afirmou que os reforços vindos de Portugal são fisicamente e taticamente bons atletas e que contra o Benfica houve uma ligação desde defensiva a ofensiva e «a equipa ganhou conjunto e dará que falar na zona-2».

### Informação presente no torneio

A Radiodifusão da Guiné-Bissau pensa fazer, directamente da capital gambiana, a cobertura integral de todos os encontros em que o «team» nacional estará empenhado neste torneio de futebol da VII edição da Taça Amílcar Cabral.

Para o efeito, acompanharam a selecção, os enviados especiais dos dois órgãos nacionais de informação («Nô Pintcha» e Rádio). São três os jogos que a equipa nacional terá de disputar antes de atingir a fase final.

### FIFA SUSPENDE CINCO PAISES

Cinco países foram suspensos das competições internacionais pela Federação Internacional do Futebol Associado (FIFA) por não terem pago suas cotizações na confederação. Tratam-se da Serra-Leoa (adversário do Marrocos na Taça de África das Nações), do Níger, do Centro Africano, da Costa Rica e do Afeganistão.

O objectivo da turma nacional é a conquista do troféu ambicionado por todo um povo. Sete jogadores foram abordados entre os quais os «forasteiros» e o caloiro mais novo da formação, Joaquim Dupret Miranda (Quinzinho).

Bracia e Cuca são os dois «universitários-jogadores» ao serviço da turma de Odivelas (Portugal). Os dois afirmaram que é muito difícil conjugar os estudos com o futebol, mas ultrapassável com boa vontade. Para Bracia «jogamos para aumentar o nosso magro salário que a bolsa nos concede como estudantes», e Cuca acrescenta «e para isso, temos que aproveitar os tempos livre para estudar».

O Torneio de Banjul foi objectivo deste bate-papo e o Bracia, como futebolista é «vencer a Taça Amílcar Cabral, o que seria para mim uma honra e contribuir para aumentar a força que Amílcar Cabral deu ao povo da Guiné-Bissau a nível Internacional». Para Cuca «chegamos muito tarde para nos engajarmos na equipa mas, acho que o esforço de cada um, a dificuldade será ultrapassada». A guisa de despedida, este jogador rotulado de goleador, disse: «estou cá para ser-

vir e dignificar o futebol do meu país e servir, ao mesmo tempo, de embaixador da equipa de Odivelas».

Abdú Cadry Fatadjó, hoje ao serviço do Benfica de Portugal, rematou que «não conheço a força dos nossos adversários mas, todas as equipas têm na mente a vitória e não podemos fugir da regra geral». Ainda este futebolista disse que «vamos fazer tudo ao nosso alcance para voltarmos com a taça».

Quinzinho, o conhecido trinco da UDIB, foi chamado pela primeira vez à equipa nacional. Para ele as hipóteses de vencer o torneio são muitas porque «temos conjunto para o embate com qualquer adversário e a equipa tem estado a jogar muito bem. Sou da opinião de que o lado esquerdo da defesa está muito fraco».

Ciro José da Costa é o menino bonito cá do sítio e muita gente admira o facto de ainda não ter conseguido singrar do futebol farense. «É bastante simples — afirmou — porque o Farense tem três bons jogadores estrangeiros e como sou também estrangeiro estou fora da equipa. Neste momento, a nacionalidade portuguesa é o último recurso e aparecerei

entre os 16». Emprestado ao Farense, Ciro presta um contrato de dois anos com o Benfica onde pensa ainda voltar. Nos últimos quatro anos apareceu sempre na taça zonal e Ciro pensa ganhar este troféu e «este ano com a ajuda dos meus colegas quero ser o melhor marcador deste torneio».

Colega da equipa de Bio, outro craque que não veio depois da dispensa, Ciro explica que Bio ambiciona ser internacional ao serviço do seu país jogando este troféu mas não pode abandonar a mulher que se encontra doente.

«Penso que podemos trazer a Taça Amílcar Cabral para o país» começou por dizer José Manuel Forbs, ao serviço do Sporting de Portugal e com muitas perespectivas. «Há bons jogadores e penso que mais um pouco a equipa estará afinada». De Peniche ao Sporting entre os 16 convocados é um grande passo e Forbs nunca tinha pensado nisso. «Sei que é difícil mas vou trabalhar para conseguir um lugar no Sporting».

Djabelo Mustafá Sahná deu muito que falar nos «encarnados» de Bissau, hoje é ponta de lança e considera-se feliz e «não consigo

traduzir em palavras o que sinto por estar nesta equipa e apesar do atraso, a equipa tem possibilidades de vencer esta edição». Ao serviço da Estrela de Amadora, Djabelo foi convidado pelo Sporting. O namoro não se concretizou por falta de entendimento.

Mais conhecido por Sahná no futebol português, Djabelo lançou o apelo a todos os guineenses no sentido de terem a confiança na equipa e que a apoiem porque «vimos defender as cores nacionais e não fazer o turismo».

### MÁRIO COLUNA EM BANJUL

O conhecido futebolista luso-moçambicano Mário Coluna, encontra-se já em Banjul com o intuito de supervisionar a equipa nacional da Guiné-Bissau no decorrer do torneio.

Para Domingos Cá, esta é uma oportunidade de trocar impressões com este veterano. Mário Coluna foi duas vezes campeão da Europa pelo Benfica e Terceiro classificado no Mundial 66 pelo Portugal. Actualmente, desempenha as funções do técnico principal das Escolas de jogadores do Benfica de Lisboa depois de ter treinado a equipa nacional de Moçambique.

## 1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÔ PINTCHA:  
AV. DO BRASIL, C. P.  
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justino Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina, Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tehudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

### TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

### FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.